



---

# A EXPERIÊNCIA DA DIVERSIDADE NA APRENDIZAGEM NO ENSINO SUPERIOR (DIV.ED)

---

## GUIA



ERASMUS Multilateral Co-operation Project (01.10.2012-30.09.2014)

Projeto financiado com o apoio da Comissão Europeia. A informação contida nesta publicação vincula exclusivamente os autores, não sendo a Comissão responsável pela utilização que dela possa ser feita.

©DIV.ED CONSORTIUM 2014

ISBN: 978-3-9503905-3-7

Impresso em Vilnius, Lituânia por Spausdinimo UAB "Ciklonas"

Edição de Susanna Buttaroni (Johannes Kepler Universität Linz – Austria)  
Altenberger Straße 69 – 4040 Linz – Austria

Referências Bibliográficas:

Buttaroni, Susanna (ed.). 2014. A Experiência da Diversidade na Aprendizagem no Ensino Superior - Guia.  
Johannes Kepler Universität Linz.

1. Diversidade. 2. Ensino Superior. 3. Métodos de aprendizagem inovadores.

# Índice

Acerca dos autores | p. 3

**Prefácio | p. 4**

**1 – APRESENTAÇÃO GERAL DO MÓDULO | p. 6**

**2 – ABORDAGEM PEDAGÓGICA | p. 8**

**3 – CONTEÚDOS CURRICULARES | p. 13**

Caros Estudantes: queiram entrar e juntar-se a nós! | p. 13

*Darlinda Moreira*

## **Part I – Diversidade no Ensino Superior**

1. Desenvolver o conhecimento sobre a diversidade | p. 16

*Olga Medvedeva and Loreta Chodzkiene*

2. Por que é importante considerar a diversidade? | p. 25

*Alison Benbow*

3. A diversificação como desafio e oportunidade | p. 39

*Franz Palank*

## **Part II – Sensibilizar para a diversidade nos processos de aprendizagem**

4. Valores e atitudes no processo de aprendizagem | p. 49

*Olga Medvedeva and Roma Kriauciuniene*

5. Diversidade nas interações aluno-professor | p. 58

*Alison Benbow*

6. Aprendizagem colaborativa | p. 67

*Franz Palank*

## **Part III – Comunicação e competências interculturais**

7. A comunicação verbal | p. 77

*Loreta Chodzkiene and Olga Medvedeva*

8. A comunicação não-verbal no processo de aprendizagem | p. 91

*Darlinda Moreira*

9. Perspetivas | p. 98

*Franz Palank*

**4 – NARRATIVAS DIGITAIS | p. 106**

1. Uma introdução | p. 106

*José Bidarra*

2. Orientações didáticas para os professores | p. 108

*José Bidarra*

**5 – VERSÃO ELETRÓNICA DO MÓDULO | p. 111**

**6 – PRÉ-REQUISITOS TECNOLÓGICOS | p. 112**

**7 – EXEMPLOS DE BOAS PRÁTICAS | p. 115**

## Acerca dos Autores

Dr. Alison Benbow – Docente em Psicologia Social na FernUniversität em Hagen, Alemanha. A sua linha de investigação situa-se na área da psicologia social e de desenvolvimento, centrando-se especificamente nos processos subjacentes à adaptação do indivíduo a contextos ricos em termos de diversidade e relações intergrupais positivas.

Dr. José Bidarra – Docente na Universidade Aberta de Portugal, no Departamento de Ciências e Tecnologia, onde é Coordenador da Secção de Informática, Física e Tecnologia (SIFT). As suas principais áreas de interesse e investigação centram-se na aplicação de multimédia, jogos e simulações no Ensino a Distância.

Dr. Loreta Chodzkienė – Docente em Comunicação Intercultural na Universidade de Vilnius, Lituânia. O foco da sua investigação consiste na competência comunicativa intercultural e fatores socioeducativos que contribuem para o seu desenvolvimento. As suas áreas de interesse passam também pela temática dos ambientes e contextos de comunicação.

Dr. Roma Kriaučiūnienė – Professora Associada na Universidade de Vilnius; diretora do Instituto de Línguas Estrangeiras (Lituânia). Os seus principais interesses de investigação incluem tópicos como valores e atitudes, desenvolvimento de competências interculturais, gerais e linguísticas e comunicação intercultural.

Dr. Olga Medvedeva – Docente e gestora de projetos internacionais no Public Service Language Centre, Lituânia. Possui uma vasta experiência em educação de adultos, ensino profissional, ensino superior e formação de professores (EUROLTA). Os seus interesses de investigação incluem áreas como a linguística aplicada, semântica e comunicação intercultural.

Dr. Darlinda Moreira – Docente na Universidade Aberta, Portugal; Coordenadora do Departamento de Educação e Ensino a Distância. As suas principais áreas de interesse situam-se no domínio da educação e interculturalidade, aprendizagem ao longo da vida e cultura e ensino a distância.

Dr. Franz Palank – Cientista educacional e antigo Coordenador do Centro de Estudos a Distância na Universidade Johannes Kepler em Linz, Áustria (de onde se aposentou em 2012). Atualmente docente na Universidade Johannes Kepler em Linz e em Educação de Adultos (Ensino a Distância, Competências de Estudo, Aprendizagem Social e Ambientes de Ensino Avançados). As suas áreas de investigação abrangem domínios como o ensino a distância, aprendizagem colaborativa e metodologias de ensino. Tem participado em projetos no âmbito do ensino a distância, aprendizagem social, diversidade e inclusão (desenvolvimento dos media, pedagogia do drama), e colaboração entre pedagogia e artes.

## PREFÁCIO

Os atuais materiais de aprendizagem foram desenvolvidos na qualidade de produtos principais do projeto europeu “Diversity in the Learning Experience in (Higher) Education (DIV.ED)”/“A Experiência da Diversidade na Aprendizagem no Ensino Superior (DIV.ED)”, desenvolvido em 2012-2014, cofinanciado pela Comissão Europeia no âmbito do Programa Erasmus “Aprendizagem ao Longo da Vida”. O projeto é coordenado pela Universidade Johannes Kepler em Linz / JKU (Áustria).

O principal objetivo do projeto é a conceção, pilotagem, implementação e exploração de um módulo de aprendizagem subordinado à temática da Diversidade. Os seus principais produtos destinam-se a apoiar o processo de aprendizagem no domínio da diversidade e consistem em materiais didáticos em formato impresso e online e ainda um filme documentário.

O principal grupo-alvo do Projeto DIV.ED é constituído por estudantes do ensino superior; Aprendentes adultos, professores e formadores de professores representam outros grupos-alvo abrangidos. O módulo pode ser implementado igualmente em ambientes de aprendizagem informal (com recurso às TIC).

O módulo DIV.ED é constituído por diferentes dispositivos de aprendizagem, a maior parte dos quais consistem em materiais de aprendizagem criados por um grupo de académicos provenientes das instituições parceiras, nomeadamente a Universidade Johannes Kepler (JKU) em Linz (Áustria); a FernUniversität em Hagen (FeU-Hagen) (Alemanha), Lietuvos Kalbų Pedagogų Asociacija (LKPA)/ Associação dos Professores de Línguas da Lituânia (Lituânia); e a Universidade Aberta (UAb) (Portugal). Tais materiais de aprendizagem foram concebidos em formato online pela empresa especializada i.Zone (Portugal). Quatro curtas-metragens em formato digital (histórias digitais) abordam aspetos do entendimento coletivo acerca da diversidade cultural, facultando ao módulo não só informação complementar como também conteúdos de aprendizagem. Constituem exemplos de valiosas ferramentas de pedagogia virtual. O filme documentário intitulado “Minorities are the Majority – The Diversity Lifelong Challenge”, produzido pela empresa de produção cinematográfica austríaca On Screen, aborda as questões da diversidade, visando sensibilizar um público mais vasto para este tópico.

A avaliação do módulo decorreu em duas etapas de produção distintas (testagem e implementação) e teve lugar nas quatro instituições de ensino parceiras localizadas na Áustria, Alemanha, Lituânia e Portugal, tendo sido realizada por peritos da Associação Europeia de Universidades de Ensino a Distância - EADTU (Países Baixos), bem como por outros especialistas externos.

Este guia começa com uma breve apresentação do módulo DIV.ED (secção 1) e das principais características da abordagem pedagógica que desempenha um papel central na concepção do módulo (secção 2). Os conteúdos curriculares (partes I a III, capítulos 1 a 9) são introduzidos por uma breve explicação do público-alvo (secção 3). Informações sobre a estrutura e o conteúdo das três histórias digitais são fornecidas na secção 4, que também contém sugestões pedagógicas para os professores. Os principais aspectos da e-versão do módulo DIV.ED são brevemente explicados na secção 5. A secção 6 contém uma lista de especificações tecnológicas essenciais e pré-requisitos para a utilização da versão eletrónica do módulo DIV.ED e das histórias em ambiente de

aprendizagem. A secção final descreve brevemente as experiências dos cursos DIV.ED em quatro instituições educacionais diferentes, participando na pilotagem e avaliação dos produtos: com base no seu eco definitivamente positivo não poderíamos deixar de escolher o título "Exemplos de Boas Práticas".

Esta edição do Guia foi realizada com as contribuições de Alison Benbow (texto e estrutura), Darlinda Moreira (texto), Alison Benbow, Brian Dorsey e José Bidarra (revisão).

A equipa do projeto agradece a todos os estudantes que participaram nos cursos DIV.ED e aos especialistas externos pelas suas contribuições para o Guia. Um agradecimento especial para as colegas Diana de Vallescar (Universidade Aberta) e Katharina Stössel (FernUniversität em Hagen), que contribuíram para lecionar e avaliar os cursos DIV.ED.

Linz/Viena, 30.09.2014

Dr. Susanna Buttaroni MSc  
(Coordenadora do Projeto DIV.ED)

## 3 – CONTEÚDOS CURRICULARES

Os nove capítulos que integram o módulo são compostos pelo desenvolvimento de cada conteúdo específico, complementado por diversas tarefas, questões de estudo e uma proposta de leitura adicional.

### **Caros Estudantes: queiram entrar e juntar-se a nós!**

por Darlinda Moreira

A diversidade está a tornar-se rapidamente uma experiência comum em todas as áreas da sociedade contemporânea. Enquanto indivíduos, todos nós pertencemos simultaneamente a diferentes grupos, enquanto nas sociedades em geral, é constante o fenómeno do intercâmbio cultural. As instituições de ensino superior não são um caso à parte no que respeita à diversidade. Pelo contrário, com quase 20 milhões de estudantes matriculados no ensino superior, a União Europeia possui um número crescente de estudantes de diferentes grupos sociais, culturais, religiosos, linguísticos, étnicos e raciais, assim como de diferentes orientações sexuais e idades. Estas características da população estudantil em rápida transformação colocam desafios tanto aos gestores e professores, como aos conteúdos programáticos, materiais didáticos e aos próprios estudantes. Consequentemente, valorizar a diversidade e fomentar a compreensão e a competência interculturais constituem requisitos que estão a tornar-se indispensáveis no ensino superior e, de um modo geral, nas nossas vidas. Este facto torna necessário que se tenha em consideração a heterogeneidade da população estudantil no ensino superior de modo a transmitir aos estudantes uma visão e um conjunto de ferramentas que propiciem a análise crítica das suas próprias culturas e uma expansão das suas representações e perspetivas do mundo. Por outro lado, tendo em conta que o local de trabalho passa igualmente por uma diversificação crescente, a competência intercultural representa uma qualificação chave para o crescimento profissional.

A presente secção do Guia DIV.ED foi concebida como material de estudo para um módulo de aprendizagem subordinado ao tema da Diversidade. O texto apresenta uma reflexão e propostas de discussão sobre este tópico em contextos educativos, analisando as suas implicações na vida universitária e no sucesso dos estudantes.

Na Parte I, são abordados tópicos como a diversidade nas suas variadas dimensões e formas de gestão, a cultura, relações interculturais, comunicação e mal-entendidos ou falhas na comunicação, identidade, interação professor/alunos como forma de aprender a lidar com a complexidade da diversidade humana e social e compreender como os seus benefícios e vantagens representam um desafio sem precedentes para a sociedade.

A Parte II aborda a diversidade nos processos de aprendizagem. Atitudes, interações entre alunos/professores e aprendizagem colaborativa são tópicos em análise e autorreflexão com vista a uma melhor compreensão e a enriquecer uma dinâmica de sala de aula que inclua e potencie a diversidade.

A Parte III lida essencialmente com as diferentes dimensões da comunicação, especialmente no contexto do

ensino superior. É dado especial relevo à comunicação nos seus aspetos verbais e não-verbais. O capítulo final contém reflexões e propostas para um reforço do papel do setor educativo frente aos inúmeros desafios que a Diversidade enfrenta enquanto suporte para uma política global de inclusão.

Os debates e reflexões são orientados no sentido de ajudar os estudantes a desenvolver a tomada de consciência quanto à diversidade e a melhorar o diálogo com o outro.

No contexto do módulo, começaremos a trabalhar com uma definição simples e abrangente de cultura como o modo de vida de um grupo de pessoas. Constataremos, seguidamente, que são necessárias outras definições de cultura, na medida em que as pessoas adotam distintos modos de viver e de aprender acerca das mesmas coisas. Por exemplo, não somente existem diferenças entre os indivíduos que vivem em Lisboa e em Vilnius, como também existe uma variedade de perspetivas do mundo e de modos de viver entre aqueles que vivem seja em Lisboa ou em Vilnius. Isto significa que cada cultura possui um conjunto de comportamentos e de rotinas, conhecimentos e símbolos, crenças e atitudes, estruturas, instituições, língua(s), silêncios e movimentos corporais – para referir apenas alguns aspetos – que moldam e que são partilhados pelo coletivo mas, todavia, são vividos de forma particular por cada indivíduo em todas as dimensões da vida social e ao longo da sua vida. Em suma, o conceito de cultura será construído e enriquecido pela forma como cada estudante traz as suas próprias realidades para a turma, contribuindo de forma diferenciada para o desenvolvimento de uma perspetiva multicultural e construindo simultaneamente um entendimento intercultural da sua própria cultura.

#### **Público**

O Módulo foi concebido especificamente para estudantes do ensino superior. Todavia, a sua estrutura possibilita a adaptação dos conteúdos e da metodologia do módulo a um público mais vasto, designadamente a todos aqueles que desejam melhorar as suas competências interculturais e consciência social acerca da diversidade, incluindo:

- Professores (Formandos)
- Líderes de grupos comunitários e de organizações sem fins lucrativos
- Imigrantes e grupos minoritários
- Agentes implementadores de políticas em administrações ou governos municipais
- Voluntários da comunidade ou cidadãos interessados em voluntariado
- Indivíduos empenhados em trabalhar em prol da igualdade e da justiça social.

#### **Definição dos objetivos de aprendizagem do curso**

O principal objetivo do presente módulo é abordar o conceito de diversidade, seja de um ponto de vista teórico ou prático. Adicionalmente, serão exploradas oportunidades e estratégias inovadoras para o desenvolvimento de competências interculturais.

O presente curso ajudá-lo-á concretamente, a:

- Encorajar a reflexão sobre a diversidade em situações práticas;
- Analisar conflitos emergentes a partir de uma perspetiva sociocultural diferente;

- Desenvolver competências interculturais;
- Desenvolver competências interculturais de comunicação e de colaboração;
- Sensibilizar para a diversidade e a sua importância nas sociedades contemporâneas;
- Refletir sobre experiências multiculturais e interculturais.

#### **Atividades**

As atividades propostas destinam-se a fomentar o envolvimento pessoal e a reflexão no âmbito da diversidade.

#### **TAREFA 1**

Apesar das inúmeras diferenças, existem entre as culturas algumas similaridades subjacentes. Consegue identificá-las? Escreva uma lista de similaridades entre as culturas.

#### **TAREFA 2**

Já alguma vez vivenciou uma separação da sua família ou amigos que tenha provocado mudanças em virtude das experiências ocorridas nos diferentes lugares por onde passou? Use esta situação para refletir sobre as suas experiências pessoais em diferentes culturas e apresente uma lista dos aspetos que considerou difíceis e do que aprendeu.